

## **“Sabendo-me pescador de homens... não pesco”**

O Senhor quer de ti um apostolado concreto, como o da pesca daqueles cento e cinquenta e três grandes peixes - e não outros -, apanhados à direita da barca. E perguntas-me: como é que, sabendo-me pescador de homens, vivendo em contacto com muitos companheiros e podendo distinguir a quem deve dirigir-se o meu apostolado específico, não pesco?... Falta-me vida interior? Escuta a resposta dos lábios de Pedro, naquela outra



pesca milagrosa: - “Mestre, estivemos fatigando-nos durante toda a noite, e nada apan...

22/03/2006

...hamos; não obstante, fiado na tua palavra, lançarei a rede”. Em nome de Cristo, começa de novo. - Fortalecido: fora essa moleza! (Sulco, 377)

O apostolado, essa ânsia que rói as entranhas do cristão, não é coisa diferente do trabalho de todos os dias; confunde-se com esse mesmo trabalho, convertido em ocasião de um encontro pessoal com Cristo. Nessas tarefas, empenhando-nos nas mesmas aspirações ombro a ombro com os nossos colegas, com os nossos amigos, com os nossos parentes, poderemos ajudá-los a chegar a



Cristo, que nos espera à margem do lago. Antes de ser apóstolo, pescador. Depois de apóstolo, pescador. Antes e depois, a mesma profissão. (...)

Passa ao lado dos seus apóstolos, junto dessas almas que se lhe entregaram. E eles não se dão conta disso. (...) *Lançai a rede para o lado direito da barca, e encontrareis.* *lançaram a rede e já não a podiam tirar por causa da grande quantidade de peixes* (Jo 21, 6). Agora compreendem. Volta à memória daqueles discípulos o que tantas vezes tinham ouvido dos lábios do Mestre: pescadores de homens, apóstolos. E compreendem que tudo é possível, porque é Ele quem dirige a pesca. (...)

*Os outros discípulos foram com a barca porque não estavam distantes de terra, senão duzentos côvados, e tiraram a rede cheia de peixes* (Jo 21, 8). Põe imediatamente a pesca aos



pésdo Senhor, porque a pesca é dEle. Para que aprendamos que as almas são de Deus, que ninguém nesta terra pode avocar a si essa propriedade; que o apostolado da Igreja - a notícia e a realidade da salvação - não se baseia no prestígio desta ou daquela pessoa, mas na graça divina. (Amigos de Deus, nn. 264-267)

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/sabendo-me-  
pescador-de-homens-nao-pesco/](https://opusdei.org/pt-br/article/sabendo-me-pescador-de-homens-nao-pesco/)  
(23/02/2026)